

LEVANTAMENTO TIPO ESTADO DA ARTE SOBRE A FIV NO BRASIL

DOI 10.5281/zenodo.10407325

Maria Thereza G.H. Villar¹
Flávio Borges do Nascimento²

RESUMO

O estudo apresentado neste artigo teve por objetivo averiguar as tendências das investigações sobre a fertilização *in vitro* (FIV) a partir de publicações em revistas do território nacional brasileiro. A metodologia adotada foi embasada a luz da pesquisa qualitativa estruturada na metodologia tipo Estado da Arte. O levantamento e a análise dos dados foram realizados por meio de uma investigação em revistas e periódicos que abordam a FIV, a periodicidade do levantamento foi determinada entre 2015 e 2023, a busca ocorreu na plataforma Scielo, Google Acadêmico e Periódicos da Capes a partir da identificação de descritores que determinaram a categorização da tendência das pesquisas relacionadas a FIV, bem como, as potencialidades ainda não investigadas pela grande área.

PALAVRAS-CHAVE: FIV; Estado da arte; mulheres.

STATE OF THE ART SURVEY ON IVF IN BRAZIL

ABSTRACT

The study presented in this article aimed to investigate the trends of investigations on in vitro fertilization (IVF) based on publications in magazines in the Brazilian national territory. The methodology adopted was based on the light of qualitative research structured on the State-of-the-Art methodology. The survey and analysis of the data was carried out through an investigation in magazines and journals that address IVF, the periodicity of the survey was determined between 2015 and 2023, the search took place on the Scielo platform, Google Scholar and Periodicals of Capes from the identification of descriptors that determined the categorization of research trends related to IVF, as well as the potentialities not yet investigated by the large area.

KEYWORDS: IVF; State of the art; women.

ENCUESTA DE ESTADO DEL ARTE SOBRE FIV EN BRASIL

RESUMEN

¹ Graduada em Psicologia, Pós-graduada em Impactos Sociais nos Procedimentos de Reprodução Humana Assistida, mariatherezavillar@yahoo.com.br, CV: <https://lattes.cnpq.br/659223067703630>, <https://orcid.org/0009-0008-4369-1637>.

² Doutor em Ensino de Ciências pela Unicamp, Mestre em Geociências, Especialista em Astronomia e Educação Inclusiva, Graduado em Geografia e Pedagogia, f158878@dac.unicamp.br, <https://lattes.cnpq.br/2135621760296633>, <https://orcid.org/0000-0001-5102-0181>.

El estudio presentado en este artículo tuvo como objetivo investigar tendencias en la investigación sobre fertilización in vitro (FIV) a partir de publicaciones en revistas de Brasil. La metodología adoptada se basó en una investigación cualitativa estructurada en la metodología del Estado del Arte. La encuesta y análisis de datos se realizó a través de una investigación en revistas y periódicos que abordan la FIV, se determinó la periodicidad de la encuesta entre 2015 y 2023, la búsqueda se realizó en la plataforma Scielo, Google Scholar y Periódicos Capes a partir de la identificación de descriptores. que determinó la categorización de la tendencia de las investigaciones relacionadas con la FIV, así como las potencialidades que aún no han sido investigadas por el gran área.

PALABRAS CLAVE: FIV; Estado del arte; mujer.

INTRODUÇÃO

A informação primordial para a evolução demográfica populacional é a fecundidade. Países com população envelhecida apresentam nível de fecundidade relativamente baixos. O levantamento realizado pela Organização de Saúde (OMS), apresenta que a infertilidade é caracterizada como a incapacidade para gerar uma gravidez após o período de um ano de relações sexuais regulares. Essa questão se apresenta em oposição ao que a sociedade define como função biológica e social do matrimônio de gerar descendentes. Os estudos realizados por (Schaffer; Diamond, 1994 apud Sampaio 2007) classificaram que um em cada quatro casais sofre de infertilidade.

As pesquisas publicadas por Who (2001) demonstram que a infertilidade é como um problema de extrema importância em saúde pública, representando um fenômeno global que afeta aproximadamente 50 a 80 milhões de pessoas em idade definida como reprodutiva. O avanço em pesquisas determinou que uma em cada quatro mulheres em idade fértil são incapazes de engravidar (DGS, 2010).

A partir do final da década de sessenta, profundas modificações no comportamento reprodutivo ocasionaram sintomática redução no número de filhos por casais, com aumento da média de idade no nascimento do primeiro filho (Paism, 2011).

As taxas de fecundidade em alguns países destacam a tendência global, por exemplo, na Itália a taxa é de (1,33%), Grécia (1,29%) e Espanha (1,32%) essas são as taxas de fecundidade mais baixas da Europa. Vale ressaltar que estas mudanças socioculturais não se restringem apenas aos países desenvolvidos. A população brasileira apresentava 6,2 nascimentos por mulher em meados de 1960. Os dados de 2009 apresentam uma taxa decrescente de 1,9 nascimentos por mulher, o que está abaixo da taxa média de substituição

que é de aproximadamente 2,33. Nos países determinados como industrializados a taxa varia em torno de 2,1 crianças por mulher. Além disso, quanto maior a participação da mulher no mercado de trabalho, menor é a taxa de fertilidade (Madalozzo, 2012).

Os dados apresentados em 2011, demonstraram que a taxa de fecundidade total para o Brasil foi de 1,95 filhos por mulher. O histórico declínio das taxas de fecundidade é clara demonstração das mudanças ocorridas na sociedade brasileira nas últimas décadas, como aumento da urbanização, maior participação de mulheres no mercado de trabalho, elevação da escolaridade, maior disseminação dos métodos anticoncepcionais, entre outras mudanças (IBGE, 2012).

A elevação do nível educacional feminino associado ao aumento da participação da mulher no mercado de trabalho, além de contribuir significativamente e positivamente para o crescimento econômico dos países em desenvolvimento diminuíram substancialmente a taxa de fertilidade (Cooke, 2011).

As pesquisas e estudos desenvolvidos por Farinati; Rigoni; Muller, 2006 demonstraram que, "a experiência de infertilidade pode gerar culpa e vergonha, muitas vezes produzindo um estigma social, que pode acarretar alienação e isolamento." Podendo ocasionar também, "uma acentuada queda na autoestima, carregada de sentimentos de inferioridade, é capaz de configurar quadros importantes de depressão e de ansiedade elevada, podendo desencadear severas perturbações nas esferas emocional, da sexualidade e dos relacionamentos conjugais." (Farinati; Rigoni; Muller, 2006).

Define-se como pergunta norteadora deste sucinto levantamento tipo estado da arte. Quais as vertentes de estudos têm sido realizadas sobre a FIV? Para responder a pergunta norteadora foi definido o objetivo de, tentar averiguar as tendências das investigações sobre a fertilização *in vitro* (FIV) a partir de publicações em revistas do território nacional brasileiro.

Contudo, a pergunta norteadora associada ao objetivo deste artigo culminam na determinação da metodologia escolhida para a realização do estudo apresentado neste artigo. A pesquisa qualitativa alicerçada na metodologia tipo Estado da Arte foi realizada com levantamento e análise de dados realizado em revistas e periódicos da área com periodicidade de investigação determinada no período entre 2015 e 2023.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste artigo está alicerçada na perspectiva da pesquisa qualitativa. A "pesquisa qualitativa" é compreendida a partir de diferentes significados na área científica. Caracteriza-se como um conjunto de técnicas interpretativas que visam a decodificação dos componentes de um sistema complexo de significados. A pesquisa qualitativa apresenta o objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (Maanen, 1979a, p.520).

Os estudos classificados como do tipo Estado da Arte, de valor qualitativo foram objeto de estudo de (Romanowski, 2006).

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada, (Romanowski, 2006, P.39).

As categorias definidas para a realização de um estado da arte foram definidas de acordo com os estudos de Soares (2000), ao afirmar que, "num estado da arte é necessário considerar categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais os fenômenos vêm sendo analisados" (Soares, 2000, P. 04),

A escolha dos artigos para este estudo ocorreu a partir da classificação da periodicidade. O levantamento de dados focou na análise de artigos publicados entre o período de 2015 a 2023 em revistas conforme quadro 01.

QUADRO 01: Revistas investigadas sobre os impactos da infertilidade feminina

REVISTAS INVESTIGADAS
Repositório Institucional da UFF
Lume UFRGS
ACTA Paulista
PEPSIC

Política e Sociedade
ATTENA
Repositório UFRGN

Fonte: Própria autora, 2023.

Nas sete revistas brasileiras investigadas foram encontrados um total de 35 artigos com temas ligados a FIV, utilizou-se a terminologia padronizada com base nos descritores; Relacionamento familiar após a FIV; emocional das mulheres perante a FIV; Vivenciar a decisão da FIV; Limite emocional na busca pela FIV; Estresse conjugal durante a FIV.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento realizado e apresentados neste estudo refere-se a uma pesquisa tipo Estado da Arte, verificando artigos com temas relacionados a tendência de pesquisas sobre a FIV, publicados durante o período de 2015 a 2023.

Os dados coletados nas revistas escolhidas para este artigo foram distribuídos e incluídos no quadro 2, assim, pode-se observar com mais clareza por meio de cada revista analisada.

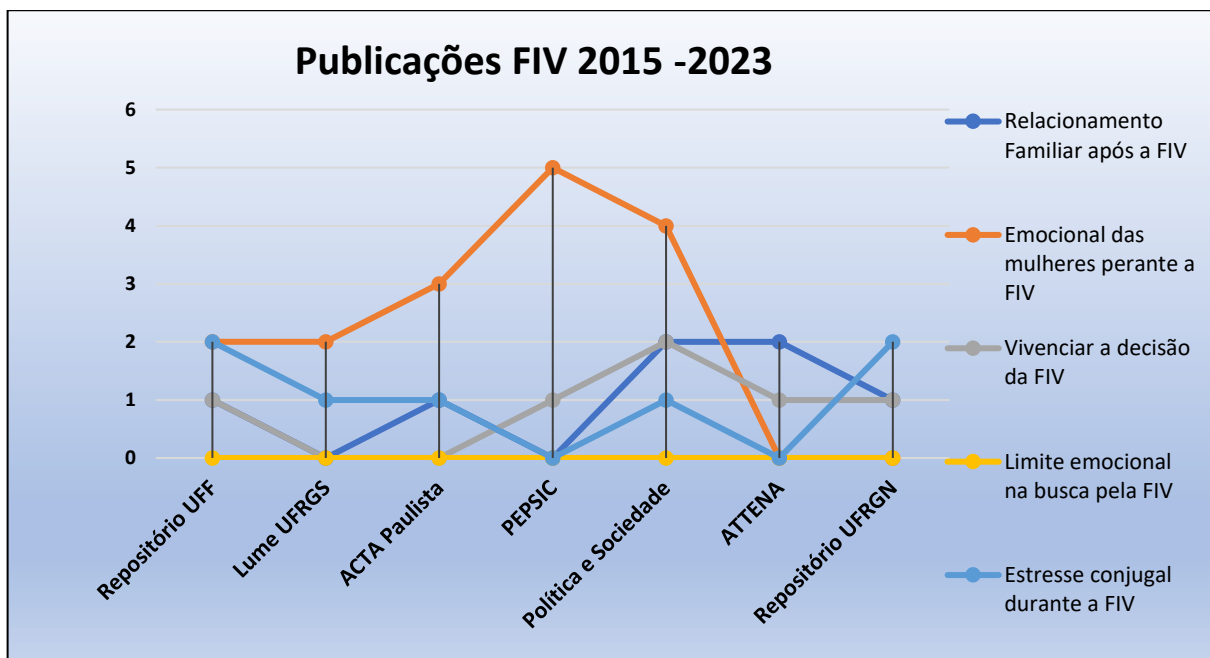
QUADRO 2: Levantamento dos Artigos com temas relacionados a FIV.

Revista	Relacionament o Familiar após a FIV	Emocional das mulheres perante a FIV	Vivenciar a decisão da FIV	Limite emocional na busca pela FIV	Estresse conjugal durante a FIV
Repositório Institucional da UFF	1	2	1	-	2
Lume UFRGS	-	2	-	-	1
ACTA Paulista	1	3	-	-	1
PEPSIC	-	5	1	-	-
Política e Sociedade	2	4	2	-	1
ATTENA	2	-	1	-	-
Repositório UFRGN	1	-	1	-	2
TOTAL	7	15	6	0	7

Fonte: Próprios autores, 2023.

O levantamento realizado nas 7 revistas e nos 35 artigos encontrados no período determinado proporcionaram os dados que podem ser averiguados no gráfico 01.

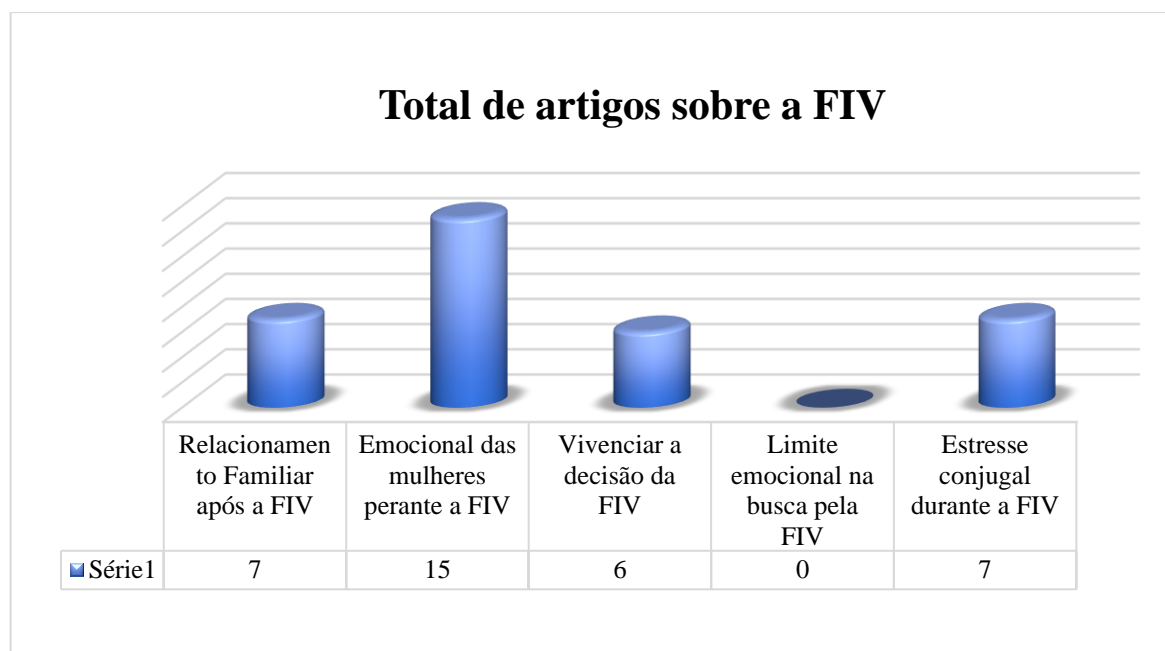
GRÁFICO 01: Análise tipo estado da arte em revistas brasileiras.



Fonte: Próprios autores, 2023.

Foram encontrados 35 artigos sobre a FIV relacionados aos descritores definidos para este sucinto levantamento tipo estado da arte. A distribuição dos artigos categorizados pode ser observada no gráfico 02.

GRÁFICO 02: Análise tipo estado da arte em revistas brasileiras.



Fonte: Próprios autores, 2023.

O descritor, relacionamento familiar após a FIV, foi identificado em cinco revistas variando de 1 a 2 artigos em cada revista, totalizando sete artigos encontrados nas plataformas pesquisadas durante a periodicidade definida. Fica claro que há possibilidades de investigação e pesquisas sobre o tema, fato este que contribui com uma mais ampla compreensão de como se estabelece o relacionamento familiar após a realização da FIV.

O descritor intitulado, emocional das mulheres perante a FIV, foram encontradas publicações em cinco revistas investigadas, totalizando 15 artigos publicados, evidenciando que este descritor apresenta uma grande importância para a grande área o que leva a um número de publicações maior que os outros descritores definidos na pesquisa.

Vivenciar a decisão da FIV é um descritor que foi encontrado em cinco revistas totalizando seis artigos publicados no período investigado, este número é pequeno se comparado ao descritor “emocional das mulheres perante a FIV”, estes números deixam claro que o descritor pode ser mais estudado e assim auxiliar o avanço da área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo tentar averiguar as tendências das investigações sobre a fertilização *in vitro* (FIV) a partir de publicações em revistas do território nacional brasileiro, definiram-se como descritores; Relacionamento familiar após a FIV; emocional das mulheres

perante a FIV; Vivenciar a decisão da FIV; Limite emocional na busca pela FIV; Estresse conjugal durante a FIV.

A periodicidade definida pelo estudo entre 2015 até 2023 encontrou em sete revistas brasileiras um total de 35 artigos com temas ligados a FIV. O maior destaque é que o descritor “emocional das mulheres perante a FIV” é o mais estudado pela área, totalizando 15 artigos, este fator demonstra uma grande importância do mundo acadêmico sobre o descritor.

Porém, ao analisar o descritor “limite emocional perante a FIV” destaca-se com nenhuma publicação no período e nas revistas investigadas, este fator não denota que existam em outros períodos e periódicos, entretanto fica evidente que este descritor apresenta um grande potencial para estudos acadêmicos que por sua vez podem contribuir com o avanço da área de pesquisa.

Contudo, o objetivo do estudo foi alcançado, pois o levantamento tipo estado da arte, que, embora sucinto, demonstrou uma tendência a partir dos descritores definidos, estudos podem ser realizados com uma maior abrangência de revistas e maior periodicidade, sendo assim, este estudo apresenta uma pequena contribuição para o avanço científico da área.

REFERÊNCIAS

Cooke L, Nelson SM. **Reproductive ageing and fertility in an ageing population: The Obstetrician & Gynaecologist**. The Obstetrician & Gynaecologist. 2011.

Direção Geral da Saúde (2010). Saúde Reprodutiva, Infertilidade, **Cuidados de Saúde Primários**. Lisboa: DGS. Acesso em 3 junho de 2023 em: <https://www.google.com/search?q=sa%3%9ade+reprodutiva+infertilidade+normas+direc%3%87%3%83o-geraldasa%3%9ade+cuidadosdesa%3%9adeprim%3%81rios&oq=sa%3%9ade+reprodutiva+infertilidade+normas+direc%3%87%3%83o-geraldasa%3%9ade+cuidadosdesa%3%9adeprim%3%81rios&aqs=chrome..69i57.412j0j7&sourceid=chrome&ie=utf-8>

FARINATI, Débora Marcondes; RIGONI, Maisa dos Santos; MULLER, Marisa Campio. Infertilidade: um novo campo da Psicologia da Saúde, **Revista Estudos de Psicologia - Campinas**, v. 23 (4), p. 433-439, 2006.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia Estatística**. Censo Demográfico 2010. Resultados gerais da amostra. Rio de Janeiro, 2012, acesso em 06 junho 2023. Disponível em: FTP://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/.

MAANEN, John, Van. Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface, In **Administrative Science Quarterly**, vol. 24, no. 4, December 1979 a, pp 520-526. DOI: <https://doi.org/10.2307/2392358>. Acesso em: 05/05/2023.

ROMANOWSKI, Paulin. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Acesso em: 05/05/2023.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM): princípios e diretrizes. 1a. ed., 2a. reimp. Brasília, DF: Editora MS; 2011. 80 p. Brasil. Conselho Federal de Medicina. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida, anexas à presente resolução, como dispositivo deontológico a ser seguido pelos médicos e revoga a Resolução CFM nº 1.957/10. Resolução CFM nº 2.013/2013 (publicada no D.O.U. de 05 de julho de 2023, Seção I, p. 119). Disponível em: http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2013/2013_2013.pdf

SAMPAIO, Daniela Rosa. **Infertilidade: vivências, expectativas e impactos emocionais na vida conjugal**. 2007. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Curso de Psicologia - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2007

SANTOS, N. A S. **Sentidos e significados sobre o choro da criança nas creches públicas do município de Juiz de Fora/MG**. 237 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

SOARES, Magda Becker. As pesquisas nas áreas específicas influenciando o curso de formação de professores. **Cadernos ANPED**, n. 5, set. 1993. Acesso em: 05/05/2023.

WorldHealth Organization (WHO) (2001). **Reproductive health indicators for global monitoring. Report of an interagency technical meeting. Second meeting**, 2000. Division of Reproductive Health.

Recebido em: 16-10-2023

Aceito em: 23-10-2023